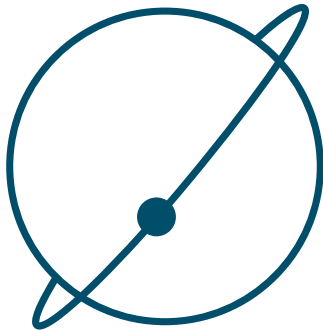


**FÍSICA**  
**LITERATURA**  
EM LÍNGUA PORTUGUESA  
**FRANCÊS**



# VESTIBULAR 2020

## INSTRUÇÕES

- ✍ Verifique se este caderno contém 75 questões (**Física** - questões 01 a 25; **Literatura em Língua Portuguesa** - questões 26 a 50; e **Francês** - questões 51 a 75). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ✍ Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ✍ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ✍ Para cada questão, existe apenas uma alternativa correta.
- ✍ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ✍ O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova.
- ✍ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ✍ Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- ✍ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

Número de Inscrição

**Comissão Permanente de Seleção – COPERSE**

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

---

## FÍSICA

- 01.** No Sistema Internacional de Unidades (SI), utiliza-se o metro (m), o quilograma (kg) e o segundo (s), respectivamente, como unidades de comprimento, massa e tempo. Em Astronomia, são definidas unidades de medida mais apropriadas para o estudo de objetos astronômicos no Sistema Solar.

A tabela abaixo mostra a equivalência entre as duas notações.

SI	Sistema de Unidades Astronômicas (aproximadamente)
Distância (m)	1 UA = $1,5 \times 10^{11}$ m
Massa (kg)	Massa do Sol ( $M_{\text{Sol}}$ ) = $2 \times 10^{30}$ kg
Tempo (s)	1 ano = $3,15 \times 10^7$ s

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo, na ordem em que aparecem.

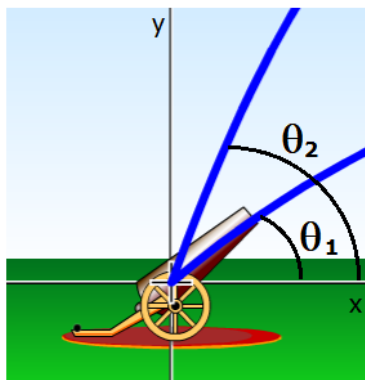
A órbita do planeta Netuno em torno do Sol tem um raio médio de  $4,5 \times 10^9$  km. Essa distância corresponde, aproximadamente, a ..... UA.

Júpiter, o planeta mais massivo do Sistema Solar, tem massa  $M_J$  aproximadamente igual a  $2 \times 10^{22}$  kg, o que corresponde a .....  $M_{\text{Sol}}$ .

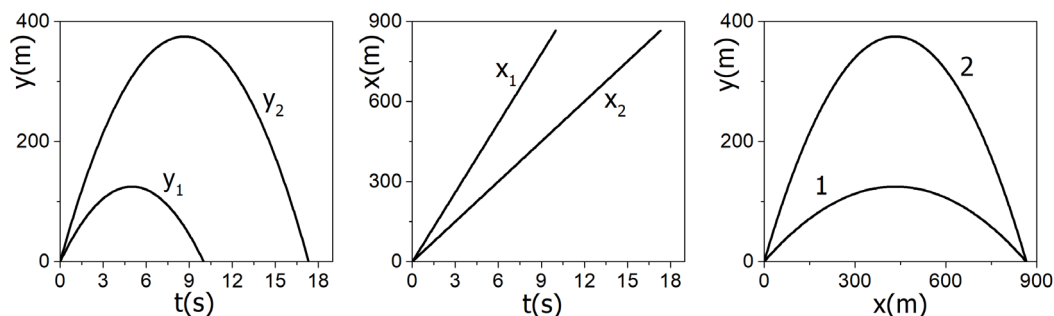
O módulo da velocidade da luz,  $c = 3 \times 10^5$  km/s, corresponde a, aproximadamente, ..... UA/ano.

- (A) 30 –  $1,0 \times 10^8$  –  $1,4 \times 10^9$   
(B) 30 –  $1,0 \times 10^{-8}$  –  $6,3 \times 10^4$   
(C) 3 –  $1,0 \times 10^{-8}$  –  $6,3 \times 10^1$   
(D) 0,03 –  $1,0 \times 10^{-8}$  –  $6,3 \times 10^4$   
(E) 0,03 –  $1,0 \times 10^8$  –  $1,4 \times 10^9$

02. Dois projéteis são disparados simultaneamente no vácuo, a partir da mesma posição no solo, com ângulos de lançamento diferentes,  $\theta_1 < \theta_2$ , conforme representa a figura abaixo.



Os gráficos a seguir mostram, respectivamente, as posições verticais  $y$  como função do tempo  $t$ , as posições horizontais  $x$  como função do tempo  $t$  e as posições verticais  $y$  como função das posições horizontais  $x$ , dos dois projéteis.



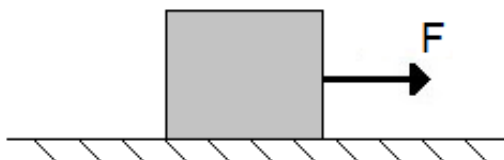
Analisando os gráficos, pode-se afirmar que

- I - o valor inicial da componente vertical da velocidade do projétil 2 é maior do que o valor inicial da componente vertical da velocidade do projétil 1.
- II - o valor inicial da componente horizontal da velocidade do projétil 2 é maior do que o valor inicial da componente horizontal da velocidade do projétil 1.
- III - os dois projéteis atingem o solo no mesmo instante.

Quais estão corretas?

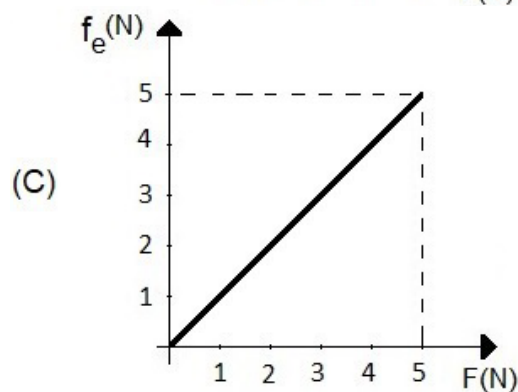
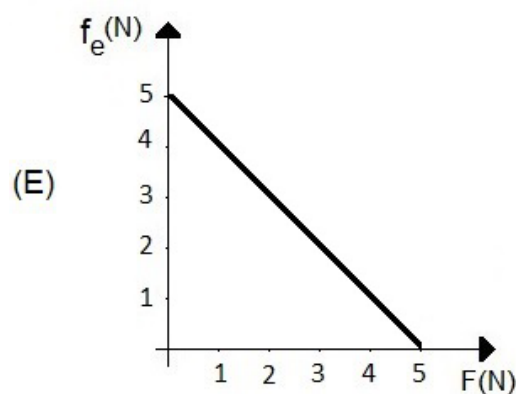
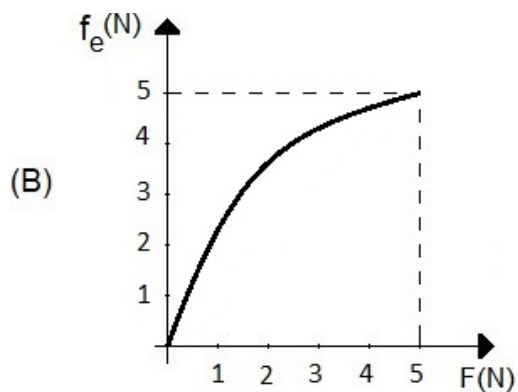
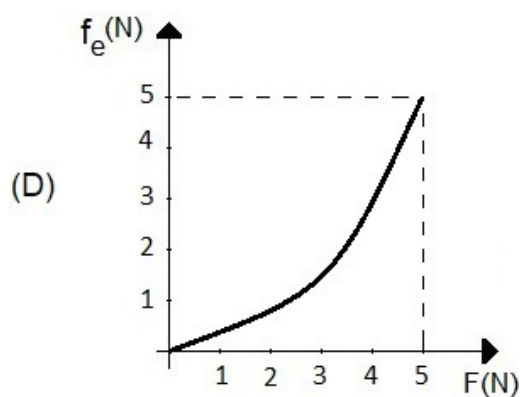
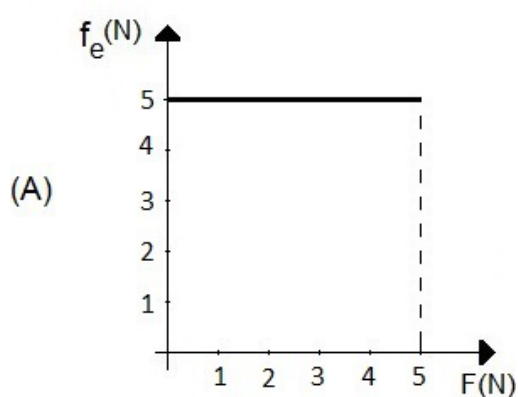
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

03. A figura abaixo representa um bloco de massa 2,0 kg, que se mantém em repouso, sobre uma superfície plana horizontal, enquanto submetido a uma força  $F$  paralela à superfície e de intensidade variável.

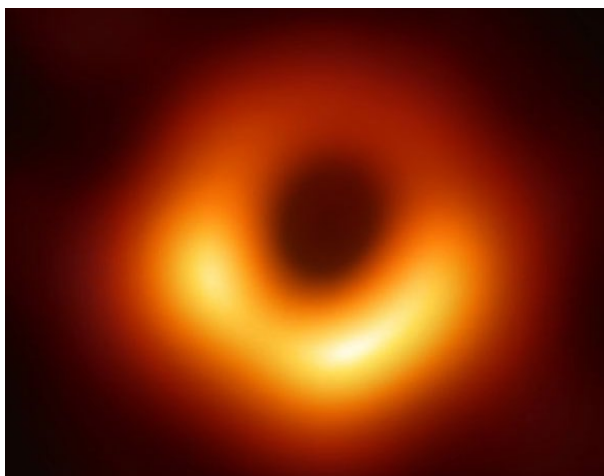


O coeficiente de atrito estático entre o bloco e a superfície vale 0,25. Considere  $g=10 \text{ m/s}^2$ .

Assinale a alternativa que melhor representa o gráfico do módulo da força de atrito estático  $f_e$  em função do módulo da força aplicada.



- 
04. A figura abaixo mostra a imagem de um buraco negro na galáxia elíptica Messier 87, obtida através do uso de um conjunto de telescópios espalhados ao redor da Terra.



No centro da nossa galáxia, também há um buraco negro, chamado Sagittarius A\*.

Usando o Sistema Internacional de unidades, a relação entre o raio da órbita,  $R$ , e o período de revolução  $T$  de um corpo que orbita em torno de um astro de massa  $M$  é dada pela 3ª Lei de Kepler  $R^3 = \frac{G}{4\pi^2} MT^2$ , em que  $G=6,67 \times 10^{-11} \text{ N m}^2/\text{kg}^2$  é a constante de gravitação universal.

Quando  $T$  e  $R$  são expressos, respectivamente, em anos e em unidades astronômicas (UA), a 3ª Lei de Kepler pode ser escrita como  $\frac{R^3}{T^2} = M$ , em que a massa  $M$  é expressa em unidades de massa do Sol,  $M_{\text{Sol}}$ .

Tendo sido observada uma estrela em órbita circular com  $R \cong 800 \text{ UA}$  e  $T \cong 16 \text{ anos}$ , conclui-se que a massa do buraco negro na nossa galáxia é, aproximadamente,

- (A)  $2,0 \times 10^6 M_{\text{Sol}}$ .
- (B)  $6,4 \times 10^4 M_{\text{Sol}}$ .
- (C)  $2,0 \times 10^4 M_{\text{Sol}}$ .
- (D)  $6,4 \times 10^3 M_{\text{Sol}}$ .
- (E)  $2,0 \times 10^2 M_{\text{Sol}}$ .

**Instrução:** As questões **05**, **06** e **07** referem-se ao enunciado abaixo.

Em 16 de julho de 1969, o foguete Saturno V, com aproximadamente 3.000 toneladas de massa, foi lançado carregando a cápsula tripulada Apollo 11, que pousaria na Lua quatro dias depois.

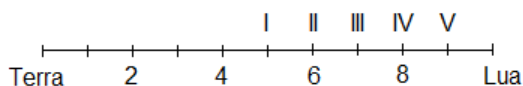


Disponível em:  
<https://airandspace.si.edu/multimedia-gallery/39526jpg>.  
 Acesso em: 29 ago. 2019.

**05.** Em sua trajetória rumo à Lua, a espaçonave Apollo 11 esteve sujeita às forças de atração gravitacional exercidas pela Terra e pela Lua, com preponderância de uma ou de outra, dependendo da sua distância à Terra ou à Lua.

Considere  $M_L = M_T/81$ , em que  $M_L$  e  $M_T$  são, respectivamente, as massas da Lua e da Terra.

Na figura abaixo, a distância do centro da Terra ao centro da Lua está representada pelo segmento de reta, dividido em 10 partes iguais.

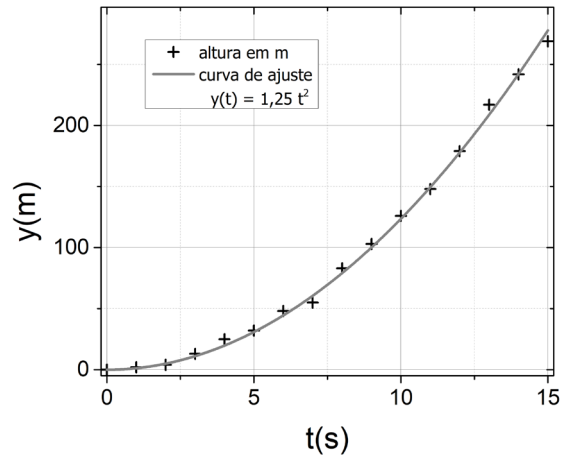


Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado abaixo.

Em sua viagem para a Lua, quando a Apollo 11 ultrapassa o ponto ....., o módulo da força gravitacional da Lua sobre a espaçonave passa a ser maior do que o módulo da força gravitacional que a Terra exerce sobre essa espaçonave.

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

**06.** O gráfico abaixo apresenta a posição vertical  $y$  do foguete Saturno V durante os 15 primeiros segundos após o lançamento (símbolos +). A linha contínua ajusta esses pontos com a função  $y(t) = 1,25 t^2$ .



Com base nesse gráfico, a energia cinética adquirida pelo foguete após 10 s de voo é de, aproximadamente,

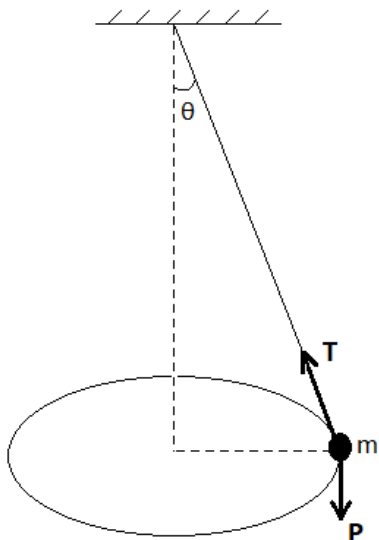
- (A) 937,5 MJ.
- (B) 375,0 MJ.
- (C) 234,4 MJ.
- (D) 187,5 MJ.
- (E) 93,8 MJ.

**07.** Na preparação para executarem tarefas na Lua, onde o módulo da aceleração da gravidade é cerca de  $1/6$  do módulo da aceleração da gravidade na superfície da Terra, astronautas em trajes espaciais praticam totalmente submersos em uma piscina, em um centro de treinamento.

Como um astronauta com um traje espacial tem peso de módulo  $P$  na Terra, qual deve ser o módulo da força de empuxo para que seu peso aparente na água seja igual ao peso na Lua?

- (A)  $P/6$ .
- (B)  $P/3$ .
- (C)  $P/2$ .
- (D)  $2P/3$ .
- (E)  $5P/6$ .

- 08.** A figura abaixo representa um pêndulo cônico: um pequeno corpo de massa  $m$ , preso à extremidade de um fio, gira, descrevendo uma circunferência horizontal com velocidade constante em módulo, e o fio forma um ângulo  $\theta$  com a vertical.



**T** e **P** são, respectivamente, a força de tração, exercida pelo fio, e a força peso.

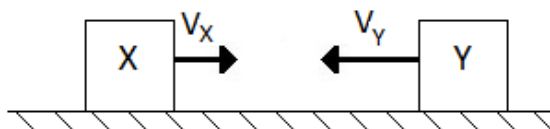
Considere as afirmações sobre o trabalho realizado por essas forças.

- I - O trabalho realizado pela componente vertical da força de tração,  $|\mathbf{T}|\cos\theta$ , é nulo.  
 II - O trabalho realizado pela componente radial da força de tração,  $|\mathbf{T}|\sin\theta$ , é nulo.  
 III- O trabalho realizado pela força **P** é nulo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas II.  
 (C) Apenas I e III.  
 (D) Apenas II e III.  
 (E) I, II e III.

- 09.** A figura abaixo mostra dois corpos, identificados como X e Y, cada um de massa 1 kg, movendo-se sobre uma superfície horizontal sem atrito. Os módulos de suas velocidades são  $v_x = 4\text{m/s}$  e  $v_y = 6\text{m/s}$ .



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo, na ordem em que aparecem.

Se os corpos X e Y sofrem uma colisão elástica, a energia cinética final do sistema é .....

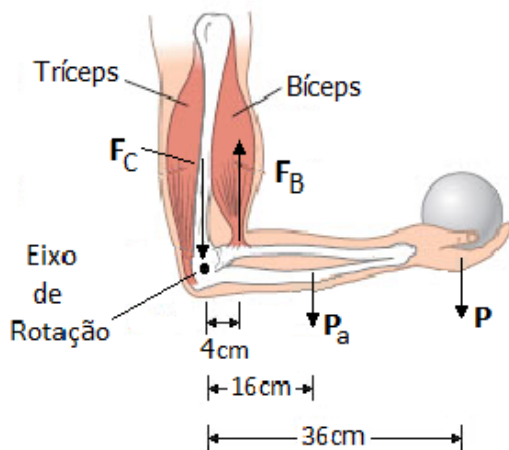
Se os corpos X e Y sofrem uma colisão perfeitamente inelástica, a energia cinética final do sistema vale .....

Qualquer que seja o tipo de colisão, o módulo da velocidade do centro de massa do sistema é .....

- (A) 10J – 4J – 2m/s  
 (B) 10J – 2J – 1m/s  
 (C) 26J – 1J – 1m/s  
 (D) 26J – 1J – 2m/s  
 (E) 26J – 2J – 1m/s

- 10.** A figura abaixo representa esquematicamente o braço e o antebraço de uma pessoa que está sustentando um peso **P**. O antebraço forma um ângulo de  $90^\circ$  com o braço.

$F_B$  é a força exercida pelo bíceps sobre o antebraço, e  $F_C$  é a força na articulação do cotovelo.



Sendo o módulo do peso  $P = 50 \text{ N}$  e o módulo do peso do antebraço  $P_a = 20 \text{ N}$ , qual é o módulo da força  $F_B$ ?

- (A) 70 N.  
 (B) 370 N.  
 (C) 450 N.  
 (D) 460 N.  
 (E) 530 N.

- 11.** O diâmetro de um disco de metal aumenta 0,22% quando o disco é submetido a uma variação de temperatura de  $100^\circ\text{C}$ .

Qual é o valor que melhor representa o coeficiente de dilatação linear do metal de que é feito o disco?

- (A)  $22 \times 10^{-3}/^\circ\text{C}$ .  
 (B)  $22 \times 10^{-4}/^\circ\text{C}$ .  
 (C)  $11 \times 10^{-4}/^\circ\text{C}$ .  
 (D)  $22 \times 10^{-6}/^\circ\text{C}$ .  
 (E)  $11 \times 10^{-6}/^\circ\text{C}$ .

- 12.** No início do mês de julho de 2019, foram registradas temperaturas muito baixas em várias cidades do país. Em Esmeralda, no Rio Grande do Sul, a temperatura atingiu  $-2^\circ\text{C}$  e pingentes de água congelada formaram-se em alguns lugares na cidade.

O calor específico do gelo é  $2,1 \text{ kJ}/(\text{kg } ^\circ\text{C})$ , e o calor latente de fusão da água é igual a  $330 \text{ kJ}/\text{kg}$ .

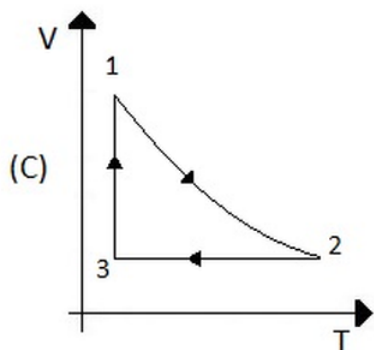
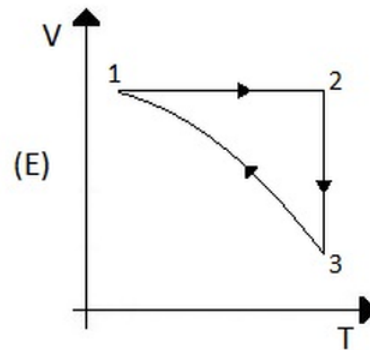
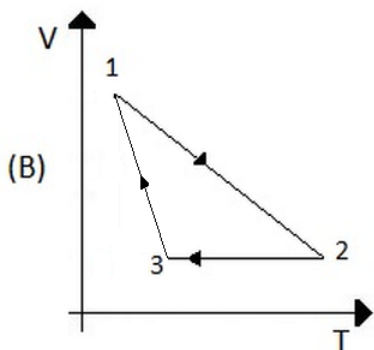
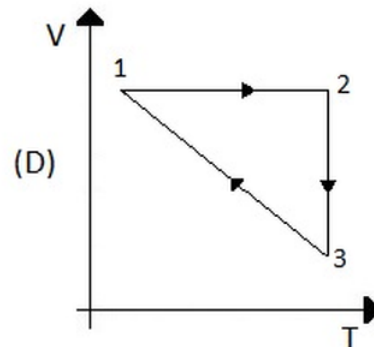
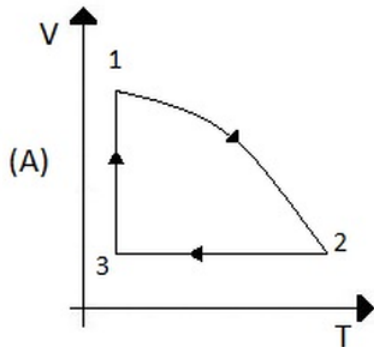
Sabendo que o calor específico da água é o dobro do calor específico do gelo, calcule a quantidade de calor por unidade de massa necessária para que o gelo a  $-2^\circ\text{C}$  se transforme em água a  $10^\circ\text{C}$ .

- (A) 355,2 kJ/kg  
 (B) 367,8 kJ/kg  
 (C) 376,2 kJ/kg  
 (D) 380,4 kJ/kg  
 (E) 384,6 kJ/kg



13. Uma amostra de gás ideal monoatômico encontra-se em um estado inicial 1. O gás sofre três transformações sucessivas até completar um ciclo: passa do estado 1 para o estado 2 através de uma compressão adiabática; depois, passa do estado 2 para o estado 3 através de uma transformação isocórica; e, finalmente, retorna ao estado inicial 1, sofrendo uma expansão isotérmica.

Qual dos diagramas volume (V) x temperatura absoluta (T) abaixo melhor representa esse ciclo?

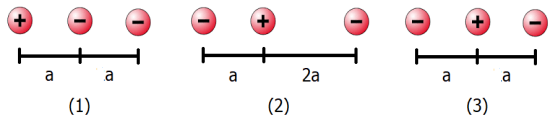


14. Uma máquina de Carnot apresenta um rendimento de 40%, e a temperatura de sua fonte quente é 500 K. A máquina opera a uma potência de 4,2 kW e efetua 10 ciclos por segundo.

Qual é a temperatura de sua fonte fria e o trabalho que a máquina realiza em cada ciclo?

- (A) 200 K – 42 J.  
 (B) 200 K – 420 J.  
 (C) 200 K – 42.000 J.  
 (D) 300 K – 42 J.  
 (E) 300 K – 420 J.

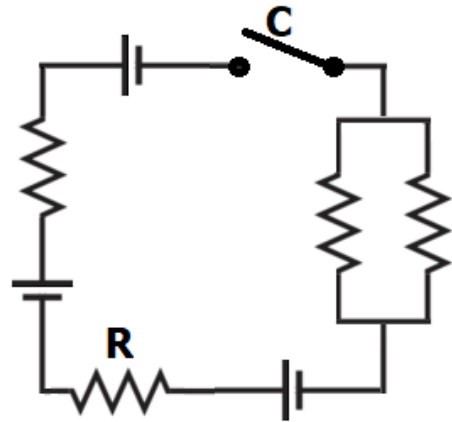
15. Duas cargas negativas e uma carga positiva, as três de mesmo módulo, estão arranjadas, em posições fixas, de três maneiras distintas, conforme representa a figura abaixo.



Assinale a alternativa que ordena corretamente os valores da energia potencial eletrostática armazenada  $U$ .

- (A)  $U_{(1)} > U_{(2)} = U_{(3)}$   
 (B)  $U_{(1)} > U_{(2)} > U_{(3)}$   
 (C)  $U_{(1)} = U_{(2)} = U_{(3)}$   
 (D)  $U_{(1)} < U_{(2)} < U_{(3)}$   
 (E)  $U_{(1)} < U_{(2)} = U_{(3)}$

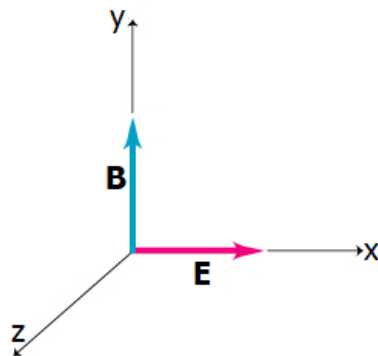
16. No circuito da figura abaixo, todas as fontes de tensão são ideais e de 10 V, e todos os resistores são de  $4 \Omega$ .



Quando a chave C for fechada, a potência, em W, dissipada no resistor R, será de

- (A) 1.  
 (B) 2.  
 (C) 3.  
 (D) 4.  
 (E) 5.

17. Em dada região do espaço, existem campos elétrico ( $\mathbf{E}$ ) e magnético ( $\mathbf{B}$ ), orientados perpendicularmente entre si. A figura abaixo representa a situação.

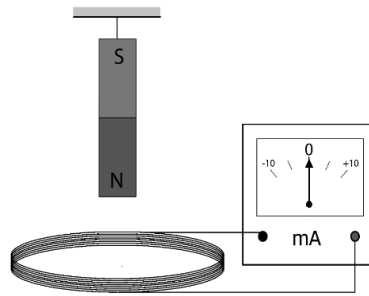


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Para que uma carga positiva movendo-se paralelamente ao eixo z atravessasse essa região sem sofrer desvio em sua trajetória, o módulo de sua velocidade deve ser igual a ..... e o sentido do seu movimento deve ser .....

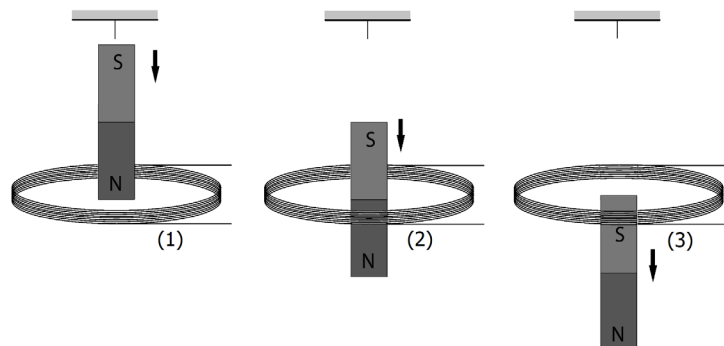
- (A)  $|\mathbf{B}|/|\mathbf{E}|$  ; +z  
 (B)  $|\mathbf{E}| \times |\mathbf{B}|$  ; +z  
 (C)  $|\mathbf{E}|/|\mathbf{B}|$  ; +z  
 (D)  $|\mathbf{B}| \times |\mathbf{E}|$  ; -z  
 (E)  $|\mathbf{E}|/|\mathbf{B}|$  ; -z

18. A figura representa um ímã suspenso verticalmente ao longo do eixo de uma bobina ligada a um galvanômetro.



A deflexão do ponteiro do galvanômetro para direita/esquerda indica que a corrente elétrica fluindo na espira, vista desde o ponto de suspensão do ímã, tem sentido horário/anti-horário.

Em  $t = 0$ , o ímã é liberado e cai. Considere três instantes de queda, (1), (2) e (3), mostrados abaixo.



Escolha a alternativa que indica, aproximadamente, a posição do ponteiro do galvanômetro nos instantes mostrados acima.

(A) (1) (2) (3)

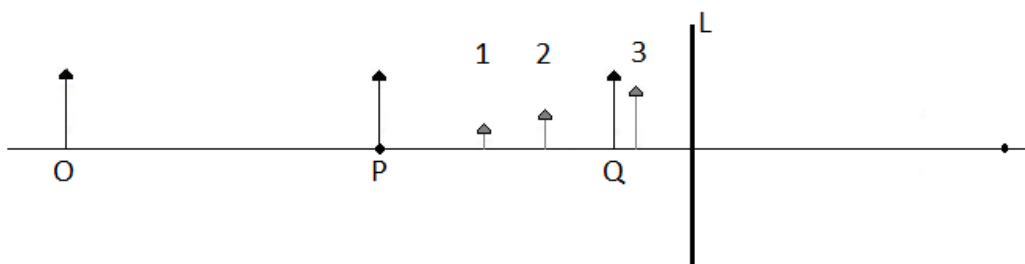
(B) (1) (2) (3)

(C) (1) (2) (3)

(D) (1) (2) (3)

(E) (1) (2) (3)

- 
19. Na figura abaixo, O, P e Q representam três diferentes posições de um objeto real, e L é uma lente, imersa no ar, cuja distância focal coincide com a distância da posição P à lente. As setas 1, 2 e 3 representam imagens do objeto, formadas pela lente.

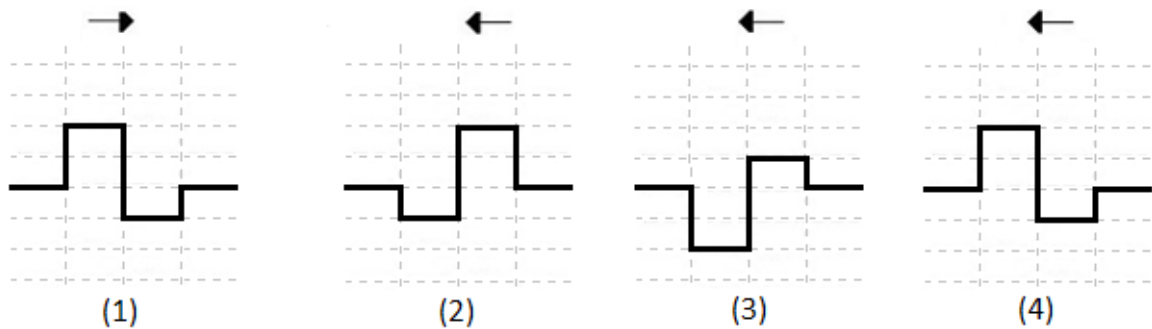


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

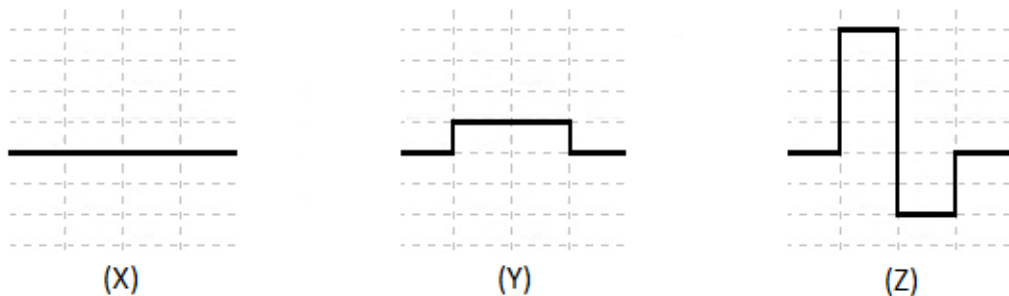
A lente L é ....., e as imagens do objeto quando colocado nas posições O, P e Q são, respectivamente, .....

- (A) convergente – 1, 2 e 3  
(B) divergente – 1, 2 e 3  
(C) convergente – 2, 3 e 1  
(D) divergente – 3, 2 e 1  
(E) convergente – 3, 2 e 1
- 
20. Um bonito efeito de cor pode ser observado quando a luz solar incide sobre finas películas de óleo ou água.
- Ocorre que, quando um feixe de luz incide sobre a película, ele sofre duas reflexões, uma na superfície anterior e outra na superfície posterior. Assim, esses raios de luz refletidos percorrem diferentes caminhos, e sua superposição resulta em reforço de alguns comprimentos de onda e aniquilação de outros, dando origem às cores observadas.
- O fenômeno responsável por esse efeito é a
- (A) difração.  
(B) interferência.  
(C) polarização.  
(D) reflexão total.  
(E) refração.
- 
21. Uma onda sonora propagando-se em um meio fluido, com velocidade de módulo 1.440 m/s, sofre reflexão entre duas barreiras de modo a formar nesse meio uma onda estacionária. Se a distância entre dois nós consecutivos dessa onda estacionária é 4,0 cm, a frequência da onda sonora é
- (A) 180 Hz.  
(B) 360 Hz.  
(C) 1.800 Hz.  
(D) 3.600 Hz.  
(E) 18.000 Hz.

22. Na figura abaixo, a onda 1 consiste em um pulso retangular que se propaga horizontalmente para a direita. As ondas 2, 3 e 4 são ondas semelhantes que se propagam para a esquerda ao longo dessa mesma direção.



As figuras abaixo representam interferências que ocorrem quando a onda 1 passa por cada uma das outras ondas.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

As formas de ondas X, Y e Z resultam, respectivamente, da superposição da onda 1 com as ondas ....., ..... e .....

- (A) 2 - 3 - 4
- (B) 2 - 4 - 3
- (C) 3 - 2 - 4
- (D) 3 - 4 - 2
- (E) 4 - 2 - 3

23. No início do século XX, a Física Clássica começou a ter problemas para explicar fenômenos físicos que tinham sido recentemente observados. Assim começou uma revolução científica que estabeleceu as bases do que hoje se chama Física Moderna.

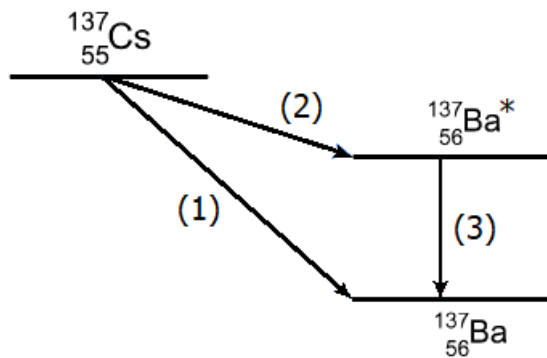
Entre os problemas antes inexplicáveis e resolvidos nesse novo período, podem-se citar

- (A) a indução eletromagnética, o efeito fotoelétrico e a radioatividade.
- (B) a radiação do corpo negro, a 1ª lei da Termodinâmica e a radioatividade.
- (C) a radiação do corpo negro, a indução eletromagnética e a 1ª lei da Termodinâmica.
- (D) a radiação do corpo negro, o efeito fotoelétrico e a radioatividade.
- (E) a radiação do corpo negro, o efeito fotoelétrico e a indução eletromagnética.

24. Em 26 de abril de 1986, o reator 4 da usina nuclear de Chernobyl, na atual Ucrânia, explodiu durante um teste de segurança, devido a uma combinação de erros humanos. Esse foi o pior desastre nuclear da história.

Entre os resíduos radioativos mais poluentes provenientes do desastre, estão os isótopos, com a respectiva meia-vida entre parênteses: Xenônio-133 ( $^{133}\text{Xe}$  - 5,2 dias), Iodo-131 ( $^{131}\text{I}$  - 8 dias), Césio-134 ( $^{134}\text{Ce}$  - 2 anos), Estrôncio-90 ( $^{90}\text{Sr}$  - 28,8 anos) e Césio-137 ( $^{137}\text{Ce}$  - 32,2 anos). Atualmente, e por vários anos a seguir, o  $^{90}\text{Sr}$  e o  $^{137}\text{Ce}$  são as principais fontes de radiação na região afetada pela explosão.

A figura abaixo mostra, em particular, a cadeia de decaimentos que leva o  $^{137}\text{Ce}$  ao isótopo estável Bário-137 ( $^{137}\text{Ba}$ ).



Os processos indicados pelas setas (1), (2) e (3) são, respectivamente, decaimentos

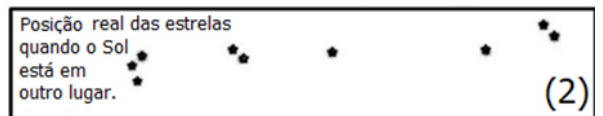
- (A)  $\beta^-$ ,  $\beta^-$  e  $\gamma$ .
- (B)  $\beta^+$ ,  $\beta^-$  e  $\beta^-$ .
- (C)  $\beta^+$ ,  $\beta^-$  e  $\gamma$ .
- (D)  $\beta^-$ ,  $\beta^-$  e  $\beta^+$ .
- (E)  $\beta^+$ ,  $\beta^+$  e  $\gamma$ .

25. Em maio de 2019, comemorou-se o centenário do eclipse solar total observado desde a cidade de Sobral, no Ceará, por diversos cientistas de todo o mundo.

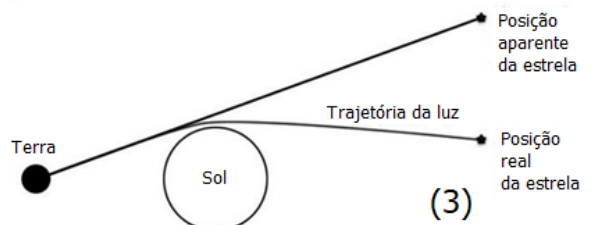
No momento em que a Lua encobriu o Sol, câmeras acopladas a telescópios registraram, em chapas fotográficas, posições de estrelas que apareciam próximas ao Sol, destacando-se as duas mais próximas, uma de cada lado, conforme figura 1 abaixo.



Alguns meses após o eclipse, novas fotografias foram tiradas da mesma região do céu. Nelas as duas estrelas estavam mais próximas uma da outra, conforme figura 2 abaixo.



A comparação entre as duas imagens mostrou que a presença do Sol havia desviado a trajetória da luz proveniente das estrelas, conforme esquematizado na figura 3 abaixo.



Os desvios observados, durante o eclipse, serviram para comprovar uma previsão

- (A) das Leis de Kepler.
- (B) da Lei da Gravitação Universal.
- (C) da Mecânica Newtoniana.
- (D) da Relatividade de Einstein.
- (E) da Mecânica Quântica.

---

## LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça *Hamlet*, de William Shakespeare.

- ( ) Hamlet é incitado pelo espectro do pai a vingar sua morte e busca descobrir por quem o pai foi assassinado.
- ( ) Rei Cláudio oferece recompensa a quem descobrir o assassino do irmão.
- ( ) Hamlet finge-se de louco como forma de vingar a morte do pai.
- ( ) Ofélia aceita o conselho de Hamlet e vai para um convento.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

27. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis.

- ( ) O romance é narrado em primeira pessoa por Úrsula, jovem negra escrava, que aprendeu a ler com a patroa, D. Susana.
- ( ) Adelaide é a menina pobre que busca ascensão social através do casamento, como muitas mulheres faziam na época.
- ( ) A crítica ao modelo patriarcal está especialmente centrada nas figuras de Tancredo e de seu pai.
- ( ) O romance caracteriza-se como transgressor à produção romanesca do período, ao apresentar Túlio e Antero como sujeitos constituídos de humanidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – V – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

---

28. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o Partenon Literário.

- ( ) Foi um empreendimento cultural, inaugurado em 1868, responsável por 20 anos de atividades culturais no Rio Grande do Sul.
- ( ) Publicou, durante uma década, a *Revista Mensal do Partenon Literário*.
- ( ) Contribuiu para a implantação do Regionalismo, adotando o tipo humano rural como base da representação artística.
- ( ) Inspirou-se no Romantismo de José de Alencar como forma de construção da identidade sul-riograndense.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – F – V – F.

---

**Instrução:** As questões **29** e **30** referem-se à obra de Machado de Assis.

**29.** No livro de contos *Papéis avulsos*, "a recusa assídua dos mitos", conforme Alfredo Bosi assinala em ensaio sobre a obra machadiana, manifesta-se na crítica a teorias e a pretensas verdades, que são satirizadas.

A respeito dessa crítica nos contos, considere as afirmações abaixo.

- I - Há, em "A chinela turca", a história de Duarte, um jovem escritor responsável pela criação de obras renovadoras da tradição literária, no entanto não reconhecido pela crítica, que privilegia apenas os autores consagrados.
- II - Há, em "O segredo do Bonzo", os personagens Patimau e Languru, considerados "grandes físicos e filósofos", que arrastam consigo multidões e "pessoas capazes de dar a vida por eles", pelas ideias que divulgam, tais como a origem dos grilos e o princípio da vida futura, contido na gota de sangue de uma vaca.
- III- Há, em "A sereníssima República", conto cujo título se refere ao nome de uma sociedade de aranhas falantes, um governo que adotava um sistema eleitoral em que bolas com os nomes dos candidatos eram postas dentro de um saco, de onde se extraíam anualmente um certo número de eleitos para as carreiras públicas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

---

**30.** Em *Papéis avulsos*, há pouca ação, predominando exposição de doutrinas sobre o comportamento humano, por meio do diálogo ou da fala de um personagem que assume a narração.

Esse recurso formal pode ser observado em

- (A) "O alienista" e "A chinela turca".
- (B) "A sereníssima República" e "Uma visita de Alcebíades".
- (C) "O segredo do Bonzo" e "D. Benedita".
- (D) "O empréstimo" e "Verba testamentária".
- (E) "Teoria do medalhão" e "O espelho".

---

**31.** Considere as seguintes afirmações sobre os romances abaixo.

- I - A personagem Bertoleza, de *O cortiço*, representa um entrave às ambições de João Romão de ascender socialmente, razão pela qual ele planeja devolvê-la ao seu antigo senhor, na condição de escrava que era.
- II - Euclides da Cunha narra, em "A luta", terceira parte de *Os sertões*, as formas de organização e as estratégias de combate dos sertanejos, liderados por Antonio Conselheiro, que derrotam o Exército Republicano.
- III- O personagem Ricardo Coração dos Outros, em *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, é um músico popular, que goza da estima da mais alta sociedade carioca, por ser a expressão característica da alma nacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.



---

**32.** Leia as seguintes afirmações sobre os sonetos "Horas rubras" e "Suavidade", de Florbela Espanca.

I - Em ambos os sonetos, o sujeito lírico discute o fazer poético, ao lado da temática amorosa.

II - Em "Horas rubras", o sujeito lírico fala do amor sensual.

III- Em "Suavidade", o sujeito lírico fala do amor fraternal.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas III.

(C) Apenas I e II.

(D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

---

**33.** No bloco superior abaixo, estão listados movimentos literários brasileiros; no inferior, características desses movimentos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Barroco

2. Romantismo

3. Modernismo

( ) Utiliza manifestos como grande meio de divulgação das intenções estéticas e ideológicas.

( ) Caracteriza-se como retorno a uma intensa religiosidade.

( ) Procura configurar os dilemas e as contradições do ser humano.

( ) Busca a identidade nacional como temática, mantendo a forma conforme o padrão europeu.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) 3 – 1 – 1 – 2.

(B) 2 – 3 – 1 – 3.

(C) 3 – 1 – 2 – 2.

(D) 2 – 3 – 3 – 1.

(E) 3 – 1 – 3 – 2.

---

**34.** Considere o poema abaixo, de Oswald de Andrade, do livro *Pau-Brasil*, de 1925.

RIQUEZAS NATURAIS

Muitos metaes pepinos romans e figos  
De muitas castas  
Cidras limões e laranjas  
Uma infinidade  
Muitas cannas daçucré  
Infinito algodam  
Também há muito paobrasil

Nestas capitancias

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o poema.

- ( ) Insere-se no contexto do primitivismo das vanguardas do Modernismo brasileiro, remetendo particularmente às propostas do *Manifesto Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade.
- ( ) Constrói imagens incompatíveis com os ideais de progresso e civilização, trazidos pelas vanguardas europeias, inspiradoras do Modernismo brasileiro.
- ( ) Reforça os elementos naturais da paisagem, remetendo à “cor local”, tal como o nacionalismo presente em José de Alencar e Gonçalves Dias.
- ( ) Descreve a exuberância da natureza tropical, apropriando-se de maneira paródica dos discursos dos primeiros cronistas, que alardeavam as belezas naturais das terras recém-descobertas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

---

**Instrução:** As questões **35** e **36** referem-se à obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

**35.** Assinale a alternativa correta a respeito do romance.

- (A) O romance inicia com uma discussão sobre o processo de escrita, que o narrador delega a pessoas cultas, por julgá-las mais capazes de representar literariamente os modos de falar da gente do sertão.
- (B) Paulo Honório, apesar da realidade hostil e da decadência moral e material que se abate sobre ele, registra, ao escrever suas memórias, as amizades que acumulou ao longo da vida, o amor e a harmoniosa convivência ao lado da esposa Madalena.
- (C) O sentimento de posse e de propriedade por bens materiais domina a personalidade de Paulo Honório, estendendo-se às suas relações afetivas, concretizadas em termos utilitários.
- (D) A narrativa de Paulo Honório é objetiva, seca e curta, uma vez que reflete a personalidade autoritária de seu autor, sem abrir espaço para indagações, hesitações, negações ou dúvidas.
- (E) A objetividade e a assertividade da escrita, diante dos fatos duros e cruéis do mundo, impedem que se desencadeie um processo de tomada de consciência, revelador das contradições do narrador.

---

**36.** Considere as afirmações abaixo, sobre o romance.

- I - A obra está integrada à Geração de 30, momento do Modernismo brasileiro voltado sobretudo para a representação das contradições entre o processo de modernização e o atraso das estruturas patriarcais da sociedade brasileira.
- II - As tensões psicológicas do narrador e personagem Paulo Honório conferem uma carga intimista que enfraquece as pressões da natureza e do meio social sobre as ações do romance.
- III- As tensões psicológicas e a problematização do processo de escrita caracterizam a obra, que, assim, ultrapassa os limites do regionalismo, afeito ao descritivismo da paisagem local.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

---

**Instrução:** As questões **37** e **38** referem-se à obra *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus.

**37.** Um tema em *Quarto de despejo* é encontrado também no poema "O bicho", de Manuel Bandeira, transcrito a seguir.

**O bicho**

Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Assinale a alternativa que identifica esse tema recorrente nas duas obras.

- (A) A revolta e a indignação daqueles que sofrem a miséria e a marginalização social.
- (B) O problema da fome, que avilta a dignidade humana.
- (C) A aceitação da pobreza, que se tornou uma condição inerente às sociedades modernas.
- (D) A esperança como forma de enfrentar o sofrimento da fome e de garantir a sobrevivência.
- (E) O ato de escrever funciona como modo de driblar a fome.

---

**38.** Leia os fragmentos abaixo.

Quando eu fui **catar** papel encontrei um preto. Estava rasgado e sujo que dava pena. Nos seus trajés rôtos êle podia representar-se como diretor do sindicato dos miseráveis.

2 de maio de 1958 [...] Passei o dia **catando** papel. A noite meus pés doíam tanto que eu não podia andar.

14 de junho ... Está chovendo. Eu não posso ir **catar** papel. O dia que chove eu sou mendiga.

3 de maio ... Fui na feira da Rua Carlos de Campos, **catar** qualquer coisa.

Depois fui **catar** lenha. Parece que vim ao mundo predestinada a **catar**. Só não **cato** a felicidade.

Considere as seguintes afirmações sobre a ação de "catar".

- I - Relaciona-se ao título da obra, uma vez que *Quarto de despejo* serve de metáfora à situação da própria personagem, que vive na favela como um objeto descartado.
- II - Associa-se à atividade da escritora, que recolhe da experiência de viver do lixo a própria matéria para a sua criação literária.
- III- Refere-se à descoberta dos diários de Carolina pelo jornalista Audálio Dantas, graças ao qual ela se torna uma escritora de grande sucesso editorial, condição que lhe garante sustentabilidade financeira e saída definitiva da miséria.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

---

**39.** Leia o fragmento da canção *Funeral de um lavrador*, feita por Chico Buarque de Holanda, em 1968, a partir da obra *Morte e vida Severina* (Auto de Natal pernambucano), de João Cabral de Melo Neto.

É uma cova grande pra tua carne pouca  
Mas a terra dada, não se abre a boca  
É a conta menor que tiraste em vida  
É a parte que te cabe deste latifúndio  
É a terra que querias ver dividida  
Estarás mais ancho que estavas no mundo  
Mas a terra dada, não se abre a boca

Considere as afirmações abaixo, sobre o fragmento.

- I - O tema da reforma agrária, recuperado por Chico Buarque de Holanda, também está presente no Auto de João Cabral de Melo Neto.
- II - A magreza do lavrador faz a cova parecer um latifúndio.
- III- A morte, para o lavrador pobre, parece ser mais vantajosa do que a miséria em vida.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

---

**Instrução:** As questões **40** e **41** referem-se à obra *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles.

**40.** No bloco superior abaixo, estão listadas personagens do romance; no inferior, características dessas personagens.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Lorena Vaz Leme
2. Lia de Melo Shultz
3. Ana Clara Conceição

- ( ) É modelo, viciada em drogas, e divide-se entre o noivo rico e o amante traficante.
- ( ) Envolve-se na militância política contra a ditadura e presencia a prisão de seu namorado.
- ( ) É culta, vive trancada em seu quarto-concha, possui um passado trágico, relacionado à morte do irmão e à loucura do pai.
- ( ) É filha de mãe baiana, vai para São Paulo estudar Ciências Sociais, fugindo do passado sombrio do pai, um ex-militar nazista.

A sequência correta, de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 2 – 1 – 3.  
(B) 2 – 3 – 3 – 2.  
(C) 2 – 3 – 3 – 1.  
(D) 1 – 2 – 1 – 2.  
(E) 3 – 2 – 1 – 2.

---

**41.** Leia o fragmento a seguir da obra, em que a personagem Lia conversa com o motorista de Lorena.

- A filha também lhe dá alegria? Ele demora na resposta. Vejo sua boca entortar. - Essa moda que vocês têm, essa de liberdade. Cismou de andar solta demais e não topo isso. Agora inventou de estudar de novo. Entrou num curso de madureza.
- E isso não é bom? - Só sei que antes de fechar os olhos quero ver a garota casada, é só o que peço a Deus. Ver ela casada.
- Garantida, o senhor quer dizer. Mas ela pode estudar, ter uma profissão e casar também, não é mais garantido assim? Se casar errado, fica desempregada. Mais velha, com filhos, entende [...].
- A Loreninha também fala assim mas vocês são de família rica, podem ter esses luxos. Minha filha é moça pobre e lugar de moça pobre é em casa, com o marido, com os filhos. Estudar só serve pra atrapalhar a cabeça dela quando estiver lavando roupa no tanque.

Considere as afirmações abaixo, a respeito da situação da mulher, tema ilustrado no fragmento acima e presente em outros momentos do romance.

- I - O discurso do motorista é exemplo de postura patriarcalista, que desaprova a liberdade da mulher, especialmente se ela for de classe baixa, pois a maior aspiração que ela pode ter na vida é o casamento.
- II - A sexualidade feminina não é tema tratado no romance, aparecendo apenas de modo difuso, a fim de escapar da censura vigente à época de sua publicação, em 1973.
- III- As ideias de Lia mostram sua postura libertária em relação ao papel da mulher na sociedade, contrariando as visões estereotipadas que a reduzem a um ser passivo e dependente dos homens.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

- 
- 42.** Leia os segmentos abaixo do ensaio *A nova narrativa*, de Antonio Candido, sobre a ficção brasileira a partir da década de 1960.

O esforço do escritor atual é inverso. Ele deseja apagar as distâncias sociais, identificando-se com a matéria popular. Por isso usa a primeira pessoa como recurso para confundir autor e personagem, adotando uma espécie de discurso direto permanente e desconvenionalizado, que permite fusão maior que a do indireto livre. Esta abdicação estilística é um traço da maior importância na atual ficção brasileira.

[...]

Este ânimo de experimentar e renovar talvez enfraqueça a ambição criadora, porque se concentra no pequeno fazer de cada texto. Daí o abandono dos grandes projetos de antanho. [...] O ímpeto narrativo se atomiza e a unidade ideal acaba sendo o conto, a crônica, o *sketch*, que permitem manter a tensão difícil da violência, do insólito ou da visão fulgurante.

Considere as seguintes afirmações.

- I - O autor procura justificar a tendência crescente de romances brasileiros narrados em primeira pessoa, que se verifica até hoje.
- II - Os "grandes projetos" podem ser exemplificados em obras como o Ciclo da cana-de-açúcar, de José Lins do Rego, como os Romances da Bahia, de Jorge Amado, como *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo.
- III- O autor procura justificar a emergência de narrativas curtas no Brasil, como o conto e a crônica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

- 
- 43.** Assinale a alternativa correta sobre o álbum *Elis & Tom*, lançado em 1974.

- (A) As canções do álbum caracterizam-se como protesto à censura da ditadura civil-brasileira.
- (B) O tom sombrio do álbum é marcado pelas canções com temática de perda e de morte.
- (C) A canção "Soneto da separação" é música de Tom Jobim, a partir do poema de Chico Buarque.
- (D) A canção "Mestre-sala dos mares" é uma homenagem à ação de João Cândido durante a Revolta da Chibata, ocorrida em 1910.
- (E) A canção "Pois é" celebra o amor eterno, estabelecido a partir da convivência diária entre as pessoas.

---

**Instrução:** As questões **44** e **45** referem-se à obra *Bagagem*, de Adélia Prado.

**44.** Leia as seguintes afirmações sobre o poema "Ensinamento".

- I - O sujeito lírico mostra que o sentimento é revelado pelas ações das pessoas.
- II - A cena recuperada mostra o gesto de amor da mãe para com o pai.
- III- O ensinamento do poema é que o amor é mais importante do que a instrução.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

**45.** Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre poemas da obra.

- ( ) "Com licença poética" apresenta intertextualidade com a obra de Carlos Drummond de Andrade.
- ( ) "Sedução" trata do homem amado, prometido para o casamento.
- ( ) "Antes do nome" caracteriza-se como reflexão sobre o fazer poético.
- ( ) "Páscoa" caracteriza a velhice.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – V – V – V.
- (E) V – F – V – F.

---

**Instrução:** As questões **46** e **47** referem-se à obra *Feliz ano velho*, de Marcelo Rubens Paiva.

**46.** Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a obra.

- ( ) O romance parte da memória individual do protagonista e abrange a memória coletiva, referente a acontecimentos da história brasileira.
- ( ) Os fatos narrados no romance não estabelecem relação com o contexto social brasileiro, visto que o narrador detém-se basicamente na recordação de aspectos do acidente que o deixara tetraplégico.
- ( ) O romance dá voz à cultura de uma geração, nascida nos anos 1960, crescida nos anos 1970 e que chega, na década de 1980, em busca de novas alternativas políticas e culturais.
- ( ) O romance configura-se como realização artística de caráter subjetivo que não se presta à reflexão sobre o passado histórico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – V – F – F.
- (D) F – F – V – F.
- (E) F – V – F – V.

---

**47.** A propósito da obra, é correto afirmar que

- (A) o romance é marcadamente autobiográfico, sem deixar de abarcar reflexões sobre a época da redemocratização no Brasil, momento que despertava sentimentos de euforia e dúvida vividos pelas personagens.
- (B) o romance foi escrito em época anterior à Lei de Anistia, promulgada em 1979, no governo de João Batista Figueiredo.
- (C) a frase *Mesmo com ditadura, o carioca sabe usar o que tem de melhor: a praia* não se aplica ao contexto do romance, pois as ações narradas transcorrem em São Paulo e Belo Horizonte.
- (D) o narrador conta, em terceira pessoa, a história de um adolescente envolvido em um grave acidente que vai mudar radicalmente a sua vida.
- (E) a perda do pai na infância e o acidente que impede o protagonista de andar dão a ele muita certeza sobre seu futuro, com coragem para transmitir força e lições de superação às pessoas.

**48.** Leia a crônica "Forra", de Millôr Fernandes.

Nossa modesta profissão – "artista" ou "escritor" – tem uma incrível concorrência amadora. Todo médico, engenheiro, ou físico, sempre desenha melhor do que nós; todo arquiteto, biólogo ou construtor, nas horas de folga, escrevem coisas que... nem Flaubert, pô! Todos, naturalmente, esperando se aposentar de suas coisas mais sérias e profundas para se dedicar *full-time* a estas (nossas) atividades e provar que apenas não tinham tempo disponível. Mas se pensam que não vou reagir, estão enganados. Também estou apenas esperando me aposentar para ser um militar amador ou melhor, por que não?, um ginecologista amador. Ou não pode?

Considere as seguintes afirmações sobre a crônica.

- I - O uso de aspas em "artista" e "escritor" marca a ironia em relação a profissões reconhecidas, como médico, engenheiro ou físico.
- II - O autor quer se aposentar para ser ginecologista amador.
- III- O uso da ironia permite discutir o que é ser profissional ou amador.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

---

**49.** Assinale a alternativa correta sobre o romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.

- (A) O romance apresenta intertextualidade com o poema "Mensagem", de Fernando Pessoa.
- (B) A morte da mãe Laura leva os filhos a internarem o pai, Antônio Silva, no Lar da Feliz Idade.
- (C) A relação com os filhos, Ricardo e Elisa, estreita-se depois da morte de Laura.
- (D) O romance constrói-se a partir da narração precisa e linear de Antônio Silva, que quer contar a própria história.
- (E) A ditadura salazarista aparece na narrativa, através da participação de Antônio Silva na luta armada.

---

**50.** Assinale a alternativa correta sobre o romance *Diário da queda*, de Michel Laub.

- (A) A doença do pai e a notícia da gravidez da esposa são estímulos para o narrador parar de beber.
- (B) O narrador relembra a estreita relação que teve com o avô, motivo para escrever o diário.
- (C) O diário do avô é marcado por revelações importantes sobre o passado de judeu imigrante.
- (D) A narrativa constrói-se como diário, respeitando a forma tradicional, com registro de datas precisas.
- (E) Os diários do romance são uma forma lúdica de lidar com a memória



## FRANÇÊS

**Instrução:** As questões **51** a **58** estão relacionadas ao texto abaixo.

### Le télétravail, apaisant ou épuisant ?

01. Télétravailler permet-il de gagner en  
02. productivité ? D'éviter le stress ? D'avoir une  
03. vie de famille plus apaisée ? Émilie Vayre,  
04. enseignante-chercheuse à l'université de  
05. Nanterre, fait la synthèse des travaux de  
06. recherche en la matière.  
07. Selon la plupart des études, le télétravail  
08. augmente la productivité. On l'explique  
09. souvent par le fait que les télétravailleurs  
10. peuvent s'organiser librement et se concentrer  
11. plus aisément, sans être dérangés par leurs  
12. collègues. Mais pour certains auteurs, le gain  
13. de productivité serait en réalité dû à un rythme  
14. de travail plus élevé et plus dense. D'une part,  
15. les télétravailleurs ont tendance à consacrer  
16. leur ancien temps de transport au travail.  
17. D'autre part, ils fournissent un surplus d'effort  
18. pour compenser le privilège de pouvoir  
19. travailler en pyjama sur leur canapé. Ainsi,  
20. pour que le télétravail soit bénéfique, il faut  
21. que ses modalités soient clairement définies  
22. par l'entreprise et que cette possibilité soit  
23. ouverte à tous les salariés. L'inverse produit un  
24. climat de méfiance voire de rejet envers les  
25. télétravailleurs, qui les incite à surtravailler.  
26. Dans le domaine familial, le télétravail rend  
27. plus disponible mais aussi plus exposé à la  
28. pression des sollicitations de l'entourage. La  
29. frontière entre les univers personnel et  
30. professionnel devient floue. Il est alors difficile  
31. de déconnecter de l'un ou de l'autre. Sur ce  
32. point, les chercheurs observent une différence  
33. entre les télétravailleurs ..... ont beaucoup  
34. de responsabilités familiales, et ceux ..... en  
35. ont moins. Les premiers connaissent  
36. davantage de conflit en télétravail que les  
37. seconds, pour ..... télétravailler permet au  
38. contraire de mieux gérer l'imbrication des deux  
39. sphères. Dernier point, le télétravail est  
40. d'autant bénéfique que le télétravailleur  
41. développe des compétences de planification et  
42. d'autogestion des activités professionnelles.

**Adaptado de: Sciences Humaines, Que devient la  
famille?, n. 316, juillet 2019. Disponível em:  
<[https://www.scienceshumaines.com/le-  
teletravail-apaisant-ou-epuisant\\_fr\\_41115.html](https://www.scienceshumaines.com/le-teletravail-apaisant-ou-epuisant_fr_41115.html)>.  
Acesso em: 24 jun. 2019.**

**51.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas nas linhas 33, 34 e 37, nesta ordem.

- (A) qui – qui – que
- (B) qu' – qu' – qui
- (C) qu' – qu' – que
- (D) qui – qu' – qui
- (E) qui – qui – qui

**52.** Considere as afirmações a respeito do aumento de produtividade relacionado ao teletrabalho, de acordo com o texto.

- I - A maior parte dos estudos explica o aumento de produtividade pelo fato de os teletrabalhadores poderem organizar-se com mais liberdade e concentrar-se com mais facilidade.
- II - Alguns autores mostram que os teletrabalhadores tendem a dedicar o tempo de deslocamento para as atividades do teletrabalho, o que contribui para o aumento de produtividade.
- III- Alguns estudos defendem que o aumento de produtividade está ligado a um ritmo de trabalho mais acelerado e denso, que não é interrompido pelos colegas nem por demandas familiares.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

53. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações sobre o texto.

- ( ) O teletrabalho traz benefícios para a empresa quando seus funcionários não cedem à pressão das solicitações familiares.
- ( ) Os trabalhadores desconfiam dos benefícios do teletrabalho quando suas modalidades não são claramente definidas pela empresa.
- ( ) Os trabalhadores com menos responsabilidades familiares administram melhor a relação entre vida pessoal e vida profissional.
- ( ) O teletrabalho é mais benéfico quando o teletrabalhador desenvolve competências de planejamento e de autogestão.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – V.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – F – F – V.

54. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre as relações entre diferentes elementos textuais.

- ( ) O pronome **On** (l. 08) refere-se a **des études** (l. 07).
- ( ) O segmento **leurs collègues** (l. 11-12) refere-se a **les télétravailleurs** (l. 09).
- ( ) O segmento **ses modalités** (l. 21) refere-se a **le télétravail** (l. 20).
- ( ) O segmento **de l'un ou de l'autre** (l. 31) refere-se a **Les premiers** (l. 35) e **les seconds** (l. 36-37).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – V.
- (B) F – V – V – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – F – F – V.

55. A palavra **Ainsi** (l. 19) estabelece entre as frases uma relação de

- (A) condição.
- (B) causa.
- (C) consequência.
- (D) oposição.
- (E) finalidade.

56. Considere o segmento abaixo.

**Il faut que ces modalités de travail soient clairement définies par l'entreprise.**

Substituindo as palavras em destaque pela expressão **emploi du temps**, quantas palavras seriam modificadas em razão da concordância?

- (A) 1 palavra.
- (B) 2 palavras.
- (C) 3 palavras.
- (D) 4 palavras.
- (E) 5 palavras.

57. Assinale a alternativa que apresenta a tradução mais adequada para a palavra **voire** (l. 24), de acordo com o sentido que ela tem no texto.

- (A) consequentemente
- (B) em especial
- (C) visivelmente
- (D) inclusive
- (E) em suma

58. A palavra **floue** (l. 30) poderia ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por

- (A) articulée.
- (B) nette.
- (C) juste.
- (D) fluide.
- (E) trouble.

**Instrução:** As questões **59** a **66** estão relacionadas ao texto abaixo.

**Depuis la canicule de 2003, l'ombre du « syndrome Mattei »**

01. L'épisode de chaleur non anticipé par le  
02. ministère avait causé une forte surmortalité.  
03. Désormais, les autorités sont sur le pont. « Prêt  
04. », tel est le maître-mot du moment face à la  
05. canicule qui arrive. « On est prêt, on sait ce  
06. qu'il y a à faire, et si cela s'aggrave, on  
07. déprogrammera des interventions dans  
08. d'autres services », souligne Philippe Juvin,  
09. chef du service des urgences de l'hôpital  
10. Georges-Pompidou à Paris. Sous-entendu :  
11. dans les hôpitaux on laissera de côté certaines  
12. tâches moins prioritaires pour s'occuper des  
13. victimes de la canicule si besoin. Même son de  
14. cloche de la part de Bruno Riou, ex-chef des  
15. urgences de l'hôpital la Pitié-Salpêtrière et  
16. doyen de la fac de médecine, avec néanmoins  
17. une pointe d'inquiétude : « Ça ira, les équipes  
18. sont très réactives. Sauf si ça dure trop  
19. longtemps. Là il pourrait y avoir des problèmes  
20. car ça intervient à un moment où les urgences  
21. sont dans un état d'extrême tension. »  
22. Prise de conscience : « Prêt »... C'est ce  
23. qualificatif qui fait toute la différence avec ce  
24. qu'il s'est passé au mois d'août 2003 lors d'un  
25. long et dramatique épisode caniculaire marqué  
26. par un excès de mortalité de l'ordre de 15 000  
27. personnes. A l'époque, rien n'était prêt. Et  
28. surtout, personne ne s'y attendait. « Comment  
29. prévoir et imaginer des réponses face à ce que  
30. l'on n'avait pas envisagé », nous expliquait  
31. alors le professeur William Dab, chargé des  
32. questions de santé publique au cabinet de  
33. Jean-François Mattei, ministre de la Santé en  
34. 2003.  
35. Les fortes températures avaient beau s'installer  
36. et cela pendant plusieurs semaines, nul ne s'en  
37. inquiétait d'un point de vue sanitaire. Oui il fait  
38. chaud, et alors ? Le ministre était resté  
39. tranquillement en vacances dans sa maison du  
40. sud de la France. Et les deux conseillers de  
41. permanence au cabinet de Mattei à Paris –  
42. Cédric Grouchka, en charge des hôpitaux, et  
43. Dab en charge de la santé – avaient beau  
44. recueillir l'un et l'autre des signes alarmants,  
45. avec une montée inquiétante du nombre de  
46. passage aux urgences mais aussi des études  
47. montrant les conséquences sanitaires des  
48. épisodes caniculaires, chacun restait dans  
49. .... domaine. Et personne ne faisait de liens

50. entre les deux. Il faudra les gueulantes  
51. répétées d'un urgentiste, Patrick Pelloux,  
52. personnalité forte et rebelle du milieu, pour se  
53. rendre compte que la canicule pouvait tuer.  
54. Faut-il rappeler qu'en 2003, aux urgences,  
55. parfois on se trompait. Alors qu'une personne  
56. âgée se présentait avec une forte température,  
57. les médecins mettaient cela sur le compte d'un  
58. épisode infectieux plutôt que sur les effets de  
59. la chaleur.  
60. Seize ans plus tard, tout a changé.  
61. L'expérience terrible de l'été 2003 a provoqué  
62. une forte prise de conscience des autorités  
63. sanitaires, qui ont commencé peu après à  
64. élaborer de véritables politiques publiques de  
65. prévention de la canicule. Avec la mise au point  
66. de plans qui comportent des échelles de  
67. gravité et de réactions. Et surtout, une  
68. collaboration entre les différents acteurs sur le  
69. terrain.  
70. « Pendant la période estivale, est-il ainsi écrit  
71. dans le plan national canicule, les agences  
72. sanitaires s'assurent de l'organisation de la  
73. permanence des soins en médecine  
74. ambulatoire dans les départements.» Et aussi  
75. de la « programmation anticipée et coordonnée  
76. au niveau régional et au sein de chaque  
77. territoire de santé, des capacités  
78. d'hospitalisation et de ..... adaptation en  
79. fonction des fluctuations saisonnières ».  
80. Autrement dit, les agences sanitaires et .....  
81. équipes sont en première ligne.

**Adaptado**

**de:** <[https://www.liberation.fr/france/2019/06/23/depuis-la-canicule-de-2003-l-ombre-du-syndrome-mattei\\_1735729](https://www.liberation.fr/france/2019/06/23/depuis-la-canicule-de-2003-l-ombre-du-syndrome-mattei_1735729)>.

**Acesso em: 24 jun. 2019.**

**59.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas nas linhas 49, 78 e 80, nesta ordem.

- (A) son – leur – leurs
- (B) leur – son – ses
- (C) leur – leur – leurs
- (D) son – son – ses
- (E) son – leur – ses

60. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações sobre o texto.

- ( ) As autoridades ministeriais francesas não relacionaram, em 2003, o aumento de atendimentos de urgência à onda de calor intenso.
- ( ) Os médicos urgentistas rapidamente associaram o aumento de casos infecciosos, em 2003, aos efeitos da onda de calor.
- ( ) O ministro Mattei não cancelou suas férias, durante a onda de calor em 2003, porque seus conselheiros tinham a situação sob controle.
- ( ) O forte calor de 2003 causou em torno de 15 000 mortes na França.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – V – V – F.
- (E) F – F – V – V.

61. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - Contrariamente a 2003, as equipes médicas formadas para enfrentar os efeitos do calor são hoje muito reativas.
- II - Atualmente, as autoridades francesas consideram-se prontas para enfrentar as consequências de um calor excessivo, desde que não duradouro.
- III- Desde 2003, um plano nacional envolve agências sanitárias e plantões médicos responsáveis por ações antecipadas e coordenadas que visam atender às necessidades de hospitalização da população idosa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

62. Considere o segmento abaixo.

« *On est prêt et si cela s'aggrave, on déprogrammera des interventions dans d'autres services* », souligne Philippe Juvin (l. 05-08)

Na passagem desse segmento para o discurso indireto, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem.

Philippe Juvin a souligné qu'on ..... prêt et si cela ....., on ..... des interventions dans d'autres services.

- (A) serait – s'aggraver – déprogrammerait
- (B) serait – s'aggraver – déprogrammait
- (C) était – s'aggravait – déprogrammerait
- (D) était – s'aggraver – déprogrammerait
- (E) était – s'aggravait – déprogrammait

63. A palavra *néanmoins* (l. 16) poderia ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por

- (A) surtout.
- (B) toutefois.
- (C) en plus.
- (D) aussi.
- (E) pas du tout.

---

64. Considere o segmento abaixo.

***Les fortes températures avaient beau s'installer, [...] nul ne s'en inquiétait d'un point de vue sanitaire*** (l. 35-37).

Assinale a alternativa que apresenta a tradução mais adequada para o segmento em destaque, de acordo com o sentido que ele tem no texto.

- (A) Apesar da permanência das altas temperaturas
- (B) Quando as altas temperaturas chegaram
- (C) Visto que as altas temperaturas traziam beleza
- (D) Embora as altas temperaturas deixassem os dias mais belos
- (E) Como as temperaturas muito altas tinham um lindo efeito

---

65. Considere as afirmações abaixo.

- I - A substituição da palavra **signes**, em *des signes alarmants* (l. 44), pela forma no singular acarreta duas alterações no segmento.
- II - A substituição da palavra **montée**, em *une montée inquiétante du nombre de passage aux urgences* (l. 45-46), pela palavra **croissance** não acarreta nenhuma alteração no segmento.
- III- O segmento *des études montrant les conséquences sanitaires des épisodes caniculaires* (l. 46-48) poderia ser substituído por **des études qui montraient les conséquences sanitaires des épisodes caniculaires**, sem alteração do sentido contextual.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

---

66. Considere o segmento abaixo.

*Faut-il rappeler qu'en 2003, aux urgences, parfois on se trompait. **Alors qu'**une personne âgée se présentait avec une forte température, les médecins mettaient cela sur le compte d'un épisode infectieux plutôt que sur les effets de la chaleur.* (l. 54 a 59)

Assinale a alternativa que apresenta a tradução mais adequada para a expressão *Alors qu'*, em destaque, de acordo com o sentido que ela tem no texto.

- (A) Ao passo que
- (B) Nem sempre que
- (C) Sabendo que
- (D) No momento em que
- (E) A não ser que

**Instrução:** As questões **67** a **75** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. J'étais dans le jardin, je m'occupais des roses.
02. Je l'ai vu apparaître. Il avait poussé la vieille
03. porte en fer. Il avait traversé le jardin dans
04. toute sa longueur, et le voilà qui débarquait
05. .... mon territoire.
06. Je déteste qu'on m'envahisse, qu'on viole
07. mes frontières, je me sens dépossédée à
08. l'instant même. Mon univers se rétrécit, se
09. déprécie, il est souillé, gâché par l'occupant.
10. Je me ferme, je me protège, j'ai l'air hostile.
11. Je le suis. Je suis sauvage, je l'ai dit.
12. Il a dû le sentir, puisqu'il s'est excusé de son
13. impolitesse.
14. - ... Mais il fallait que je vous voie... a-t-il
15. ajouté aussitôt.
16. Alors, après, je ne sais pas.
17. Il y a des gens ..... qui tout vous semble
18. facile. Qui vous apportent un sentiment de
19. complicité immédiate, quelque chose de
20. fraternel, d'évident.
21. Il a voulu me parler de son père. Il l'a fait avec
22. simplicité, en confiance, comme si nous nous
23. connaissions depuis longtemps, depuis que
24. nous étions enfants. Et l'image de ce vieil
25. homme ..... nous réveillait celle de ma mère,
26. sans douleur. J'étais dans le jardin, près des
27. buissons de roses et je la revoyais, avec son
28. grand chapeau de paille ridicule et touchant,
29. ses gants de jardinage un peu trop grands, sa
30. robe blanche.
31. Ce qu'il m'a dit, à propos de son père ? Je ne
32. me souviens plus vraiment : l'âge, la maladie,
33. le veuvage, autre chose...
34. Il en parlait avec des mots très doux. Très
35. doux, voilà. Pas comme d'un enfant, dont il
36. aurait la charge. Il ne l'infantilisait pas, même
37. s'il me disait : « Il ne faut pas que je le lâche.
38. Il a des oublis, des absences, il se perd. »
39. Alzheimer ?
40. Je n'ai pas posé la question. Je préférerais ne
41. pas savoir.
42. Les douleurs, il suffit qu'on les nomme pour
43. qu'elles prennent toute la place. Pour qu'elles
44. cachent les hommes. On devient un diabète,
45. une ostéoporose, une tumeur. Un diagnostic.
46. Un pronostic.
47. Il m'a expliqué qu'il venait d'acheter la
48. maison d'à côté, qu'il y vivait depuis six mois.
49. - Vous n'êtes pas souvent là, vous-même, si ?
50. - Non, c'est vrai. Je ne viens que de temps en
51. temps. C'était la maison de ma mère.

52. Comme il ne me demandait rien, je lui ai parlé
53. d'elle à mon tour. Pas longtemps. Il ne faut
54. pas me demander de parler de ce qui me
55. touche. J'élude. C'est ma façon d'esquiver
56. les chagrins.
57. Son père s'appelle Pierre, il était artisan.
58. Luthier.
59. - Mon père a deux passions, la musique et les
60. roses. Lorsqu'il se perd, je fouille les jardins.
61. En ville, je devais le chercher aussi chez tous
62. les marchands de musique...
63. J'ai ri.
64. - Je voudrais rester avec lui le plus longtemps
65. possible. Je suis sûr que vous comprenez... Je
66. suis désolé, pour son irruption chez vous... et
67. pour la mienne ! Je vais réparer la porte du
68. fond, il ne vous ennuiera plus, je vous le
69. promets.
70. J'ai cueilli deux très belles roses. Des roses
71. thé. J'ai dit :
72. - C'étaient celles que préférait ma mère.
73. - Mon père et votre mère auraient sans doute
74. eu quelques points communs...
75. Je lui ai donné les roses.
76. - C'est pour Pierre, j'ai dit. Et ne réparez pas
77. la porte du jardin.

**Adapté de : ROGER, Marie-Sabine.**

**Les encombrants. Arles : Babel, 2007. p. 79-82.**

- 67.** Indiquez l'option qui complète correctement les blancs des lignes 05, 17 et 25, dans cet ordre.

- (A) au milieu de – autour de – parmi
- (B) dedans – auprès de – parmi
- (C) au milieu de – auprès de – entre
- (D) dedans – autour de – entre
- (E) au milieu de – auprès de – parmi

- 68.** Marquez d'un **V** (vrai) ou d'un **F** (faux) les affirmations suivantes concernant le texte.

- ( ) La dame, toujours très hostile, se dispute avec le voisinage à cause des limites du jardin.
- ( ) Ayant beaucoup d'affection envers son père, le fils de Pierre ne le délaisse pas.
- ( ) C'est sa mère qui s'occupe du jardinage quand la dame n'est pas là.
- ( ) La dame, ne se sentant pas gênée, finit par permettre les incursions de Pierre dans son jardin.

L'ordre correct des réponses, de haut en bas, est

- (A) V – F – V – F.
- (B) F – V – F – F.
- (C) V – V – V – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – F – F – V.

69. Considérez les affirmations suivantes concernant Pierre.

- I - Il n'est pas âgé mais il a des absences car il souffre de la maladie d'Alzheimer.
- II - Après avoir quitté la ville, il habite la maison d'à côté avec son fils.
- III- Il aime surtout les roses et il a l'habitude de fouiller le jardin de sa voisine.

Quelles affirmations sont correctes?

- (A) Seulement I.
- (B) Seulement II.
- (C) Seulement III.
- (D) Seulement I et II.
- (E) I, II et III.

70. Considérez le passage suivant.

*Je l'ai vu apparaître. Il avait poussé la vieille porte en fer.* (l. 02-03)

En remplaçant le mot souligné ci-dessus par **Elles**, combien d'autres mots seraient modifiés en raison de l'accord?

- (A) 1 mot.
- (B) 2 mots
- (C) 3 mots.
- (D) 4 mots.
- (E) 5 mots.

71. Dans le texte, le mot *puisque* (l. 12) établit avec la phrase précédente un rapport

- (A) de cause.
- (B) de temps.
- (C) d'opposition.
- (D) de but.
- (E) de conséquence.

72. Dans le texte, le mot *aussitôt* (l. 15) pourrait être remplacé par

- (A) quand même.
- (B) aussi.
- (C) d'abord.
- (D) par la suite.
- (E) sur-le-champ.

73. Marquez d'un **V** (vrai) ou d'un **F** (faux) les affirmations suivantes concernant les rapports entre différents éléments textuels.

- ( ) Le mot *en* (l. 34) se réfère à *de son père* (l. 31).
- ( ) Le mot *les* (l. 42) se réfère à *un diabète, une ostéoporose, une tumeur* (l. 44-45).
- ( ) Le mot *y* (l. 48) se réfère à *la maison d'à côté* (l. 47-48).
- ( ) Le segment *celles* (l. 72) se réfère à *deux très belles roses* (l. 70).

L'ordre correct des réponses, de haut en bas, est

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – F – F – V.
- (D) V – V – V – F.
- (E) F – F – V – V.

74. Considérez le passage suivant.

« *Il a des oublis, des absences, il se perd.* » (l. 38).

Indiquez l'option qui présente les verbes soulignés ci-dessus conjugués au *plus-que-parfait de l'indicatif*.

- (A) avait eu – se perdait
- (B) a eu – s'est perdu
- (C) aurait eu – serait perdu
- (D) eut eu – se fut perdu
- (E) avait eu – s'était perdu

75. Dans le texte, le mot *Comme* (l. 52) pourrait être remplacé par

- (A) Étant donné qu'.
- (B) Pendant qu'.
- (C) Ainsi qu'.
- (D) Si bien qu'.
- (E) À partir du moment où.